



## Indicadores de Segurança do Paciente – Medicamentos

Título	Taxa de reação a transfusão (graus III e IV)
Fonte	The Netherlands Dutch Health Care Inspectorate (Holanda)
Definição	Número de reações transfusionais de grau III e IV, dividido pelo número de unidades transfundidas / pacientes transfundidos, vezes 100.
Nível Informação	Resultado
Dimensão da Qualidade	Segurança; efetividade
Numerador	Número de reações transfusionais de grau III e IV em pacientes no hospital.
Denominador	1. Número de unidades transfundidas, entre 01 de janeiro e 31 de dezembro. 2. Número total de pacientes transfundidos, entre 01 de janeiro e 31 de dezembro. Inclusões: - Transfusões de sangue realizadas fora do hospital, mas sob a responsabilidade do mesmo.
Definição de Termos	Grau III: ameaça imediata à vida, sem óbito: - reação transfusional hemolítica aguda, - doença enxerto contra hospedeiro (GVHD), Grau IV: óbito.
Racionalidade	Embora uma transfusão sanguínea seja uma intervenção estatisticamente segura, ela efetivamente envolve alguns riscos. O sangue de um doador pode levar a reações hemolíticas e transmitir infecções. As reações a transfusões às vezes (mas não sempre) também resultam de erros, como o uso de sangue incompatível ou a administração de um produto sanguíneo diferente do que foi requisitado. Os hospitais devem ter uma política de controle de qualidade para toda a cadeia de transfusão de sangue. Registrar e analisar as reações transfusionais e os erros de transfusão é parte de uma política de hemovigilância preocupada com a melhoria da qualidade das transfusões de sangue nos hospitais. Na Inglaterra, estudo revelou que 60% das reações a transfusões registradas resultam de erros. Os erros incluíam, por exemplo, amostras de sangue mal etiquetadas, pedidos de sangue para o paciente errado ou coleta de amostras de sangue do paciente errado. Análises e ajustes sistemáticos no processo de cuidado podem ajudar a reduzir os riscos.



PROQUALIS

	<p>É importante para um hospital relatar reações transfusionais para o seu próprio laboratório. Ao nível hospitalar, o tratamento médico deve fornecer relatório de todas as complicações decorrentes da transfusão. O registro de complicações é essencialmente da responsabilidade do próprio hospital.</p>
Ajuste de Risco	
Estratificação	
Interpretação	<p>As reações a transfusões podem ter consequências importantes para o paciente. No entanto, um <i>score</i> mais alto neste indicador não significa necessariamente uma pior política de hemovigilância, podendo ser o resultado de uma melhor notificação de ocorrências. Quando necessária, uma melhor política de hemovigilância reduzirá o número de reações a transfusões.</p>
Fonte de Dados	<p>A definir pelo hospital.</p>
Bibliografia	<p>1. Berg M, Meijerink Y, Gras M, Goossensen A, Schellekens W, Haeck J, et al. Feasibility first: developing public performance indicators on patient safety and clinical effectiveness for Dutch hospitals. <i>Health Policy</i> 2005 Dec;75(1):59-73.</p> <p>2. Dutch Health Care Inspectorate (DHCI). Basic Set of Hospital Performance Indicators 2004 [online]. The Hague, 14 February 2005</p>